



The screenshot shows a news article on the Portugal P website. The main headline is "Fundação Champalimaud quer angariar financiamento junto do público". The article is dated 22/01/2013 - 09:00. The sub-headline reads: "Presidente da instituição, Leonor Bezeza, explica que o objectivo passa por expandir a investigação e serviços oferecidos." There is a video player for a Centrum advertisement with the text "Centrum faz a diferença." and "Ver de Novo". Below the video is a section titled "ÚLTIMAS NOTÍCIAS" with two items: "10:04 Circulação com perturbações na Linha do Norte" and "09:00 Fundação Champalimaud quer angariar financiamento junto do público".

## Fundação Champalimaud quer angariar financiamento junto do público

22/01/2013 - 09:00

Presidente da instituição, Leonor Bezeza, explica que o objectivo passa por expandir a investigação e serviços oferecidos.

Em Outubro de 2010 foi inaugurado o Centro de Investigação Champalimaud em Lisboa Pedro Cunha.

A Fundação Champalimaud pretende, no futuro, angariar financiamento junto do público, afirmou na segunda-feira a presidente da instituição, Leonor Bezeza, em Londres.

A antiga ministra da Saúde revelou já ter recebido a manifestação de intenção de várias pessoas deixarem parte do seu património em testamento à Fundação. Porém, disse que procurará também apoio financeiro junto dos cidadãos para conseguir sustentar a ambição de expandir a investigação e serviços oferecidos. "Vamos fazê-lo, não porque temos dificuldades agora, mas porque queremos fazer mais", disse, durante uma intervenção num jantar do Centro Português de Estudos, onde foi a oradora convidada.

Leonor Bezeza referiu esta intenção a propósito do exemplo da Cancer Research UK, entidade britânica de investigação científica na área da oncologia que não possui qualquer apoio financeiro do Governo. No ano passado (2011/12), esta instituição angariou 432 milhões de libras (514 milhões de euros), valor para o qual contribuíram doações individuais ou por empresas, receitas de eventos ou vendas e dinheiro reunido por voluntários.

"Admiro o sucesso da Cancer Research UK", admitiu a presidente da Fundação Champalimaud. Leonor Bezeza reconheceu a necessidade de mais financiamento para a organização que dirige, apesar de ser "extremamente cuidadosa" na gestão dos fundos disponíveis. Referiu ainda que os cientistas assalariados da Fundação são encorajados a concorrer e têm obtido financiamento exterior. "Até ao final do ano, esperamos que 50% dos gastos venham de fontes externas", indicou.

A Fundação Champalimaud foi criada após a morte do empresário António Champalimaud, em 2004, que deixou parte da fortuna pessoal em testamento para a criação de uma instituição dedicada à investigação médica, determinando que a mesma fosse presidida por Leonor Beleza. Em Outubro de 2010 foi inaugurado o Centro de Investigação Champalimaud em Lisboa, dedicado ao cancro e à neurociência, que além de acolher laboratórios de investigação científica presta serviços de tratamento clínico.

Criado há mais de 20 anos, o Centro Português de Estudos organiza regularmente jantares com oradores portugueses, tendo no ano passado sido convidados os economistas Abel Mateus e Eduardo Catroga e o secretário de Estado adjunto do primeiro-ministro, Carlos Moedas.

O centro tem como membros cidadãos portugueses com cargos de influência em empresas ou instituições financeiras e é actualmente é presidido por António Borges e Pedro Rebelo de Sousa, sendo vice-presidentes João Cravinho e a advogada Maria Antónia Cameira.

<http://www.publico.pt/sociedade/noticia/fundacao-champalimaud-quer-angariar-financiamento-junto-do-publico-1581592>